

## 1. Stoodi



(Victor Meirelles, **A primeira Missa**, 1861)

Victor Meirelles retratou o(a):

- supremacia branca sobre a indígena.
- racionalismo europeu se expandindo para as Américas.
- genocídio contra as comunidades indígenas do Pantanal.
- guerra espanhola nos Andes contra as civilizações locais.
- dominação cultural, por meio do Cristianismo, já no início da colonização.

## 2. Stoodi

### **Bancada evangélica cresce e mistura política e religião no Congresso**

Encorajada por Eduardo Cunha, que assumiu a presidência da Câmara dizendo que "aborto e regulação da mídia só serão votados passando por cima do meu cadáver", a bancada evangélica tem conseguido levar adiante projetos extremamente conservadores, como o Estatuto da Família (PL 6.583/2013), que reconhece a família apenas como a entidade "formada a partir da união entre um homem e uma mulher, por meio de casamento ou de união estável, e a comunidade formada por qualquer dos pais e seus filhos", que deve seguir para o Senado nos próximos dias. A PEC 171/1993, que usa passagens bíblicas para justificar a redução da maioria penal, também foi aprovada na Câmara e aguarda análise do Senado, sem previsão de votação. O próprio Eduardo Cunha é autor do PL 5.069/2013, que cria uma série de empecilhos para o direito constitucional das mulheres vítimas de violência sexual realizarem aborto na rede pública de saúde. Esse está na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara. Também foi nesta legislatura que a bancada conseguiu barrar o trecho que trata do ensino da ideologia de gênero nas escolas no Plano Nacional de Educação.

(UOL notícias, 19/10/2015,

<http://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2015/10/19/bancada-evangelica-cresce-e-mistura-politica-e-religiao-no-congresso.htm>)

No que diz respeito à religião e política no Brasil, a notícia acima evidencia uma

- contradição: pela Constituição, o Brasil é um país laico, porém, o Congresso tem deliberado ações de cunho religioso.
- democracia: a liberdade de cultos no Brasil tem crescido a ponto de influenciar a própria Câmara dos deputados.
- honra: os deputados estão louvando seu credo místico e, assim, legitimando as bases éticas do país.

- d. moralização: perante um cenário nitidamente pecaminoso, o Congresso tem em vista o resgate da moral e dos bons costumes.
- e. racionalização: cada vez mais, o Estado brasileiro avança na sua autoconsciência para lidar com as questões sociais.

### 3. UNESP 2012

Leia o texto sobre a tragédia de Realengo.

É possível que a vida escolar de Wellington, o assassino de Realengo, tenha sido um suplício. Mas a simples vingança pelo bullying sofrido não basta para explicar seu ato. Eis um modelo um pouco mais plausível.

A matança, neste caso, é uma maneira de suprimir os objetos de desejo, cuja existência ameaça o ideal de pureza do jovem. Para transformar os fracassos amorosos em glória, o fanatismo religioso é o cúmplice perfeito. Você acha que seu desejo volta e insiste? Nada disso, é o demônio que continua trabalhando para sujar sua pureza.

Graças ao fanatismo, em vez de sofrer com a frustração de meus desejos, oponho-me a eles como se fossem tentações externas. As meninas me dão um certo frio na barriga? Nenhum problema, preciso apenas evitar sua sedução – quem sabe, silenciá-las.

Fanático (e sempre perigoso) é aquele que, para reprimir suas dúvidas e seus próprios desejos impuros, sai caçando os impuros e os infiéis mundo afora. Há uma lição na história de Realengo – e não é sobre prevenção psiquiátrica nem sobre segurança nas escolas. É uma lição sobre os riscos do aparente consolo que é oferecido pelo fanatismo moral ou religioso. Dito brutalmente, na carta sinistra de Wellington, eu leio isto: minha fé me autorizou a matar meninas (e a me matar) para evitar a frustrante infâmia de pensamentos e atos impuros.

(Contardo Calligaris. *Folha de S.Paulo*, 14.04.2011. Adaptado.)

De acordo com o autor,

- a. para se evitar tragédias como a ocorrida em Realengo, é necessário investir em prevenção psiquiátrica e segurança pública.
- b. o fato ocorrido em Realengo pode ser explicado pela desorientação espiritual de uma pessoa afastada da religião.
- c. a ação praticada pelo atirador pode ser adequadamente explicada como possessão demoníaca.
- d. o caso de Realengo ilustra o papel do fanatismo religioso no mascaramento de desejos reprimidos.
- e. ideais de pureza moral são altamente positivos no processo educativo.

### 4. Stoodi

João do Rio produziu sua obra a partir da observação direta da vida e da linguagem de diferentes grupos sociais do Rio de Janeiro do começo do século 20. Seu olhar atento faz de presidiários, trabalhadores braçais, prostitutas, barões, dândis, cocotes e outros seres urbanos tema de investigação. Os espaços sociais - terreiros de umbanda e candomblé, igrejas, cabarés, cortiços, favelas, minas, palácios, presídios - em que se movimentam essas criaturas são expostos com realismo e sensibilidade. Especialmente nos contos e peças teatrais ambientados nos círculos da elite, sua linguagem combina preciosismo e inovação e incorpora estrangeirismos da moda, o que lhe confere um sabor próprio de refinamento quase esnobe. João do Rio tematizou a cidade moderna, seja em sua ausência de limites morais, seja em suas facetas técnicas, como o automóvel, a luz elétrica e o cinema.

(João do Rio, repórter maldito da noite carioca. Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/fundamental-2/joao-rio-reporter-maldito-noite-carioca-634371.shtml>)

Com o trabalho realizado por João do Rio (Paulo Barreto), o Brasil tomou consciência da

- a. liberdade de expressão de opiniões.
- b. diversidade mística e religiosa da população.
- c. tolerância étnica por parte dos cariocas.
- d. alteridade cultural na Capital brasileira.

e. harmonia entre o tradicional e o moderno.

## 5. UNIOESTE 2009

Leia o texto a seguir:

“Não é a religião enquanto conservação e permanência que deve interessar à sociologia, mas sim a religião em mudança, a religião como possibilidade de ruptura e inovação, a mudança religiosa e, portanto, a mudança cultural.”

(PIERUCCI, Antonio F.; PRANDI, Reginaldo. *A realidade social das religiões no Brasil*. São Paulo:Hucitec, 1996, p. 9).

Com base no texto, podemos afirmar que

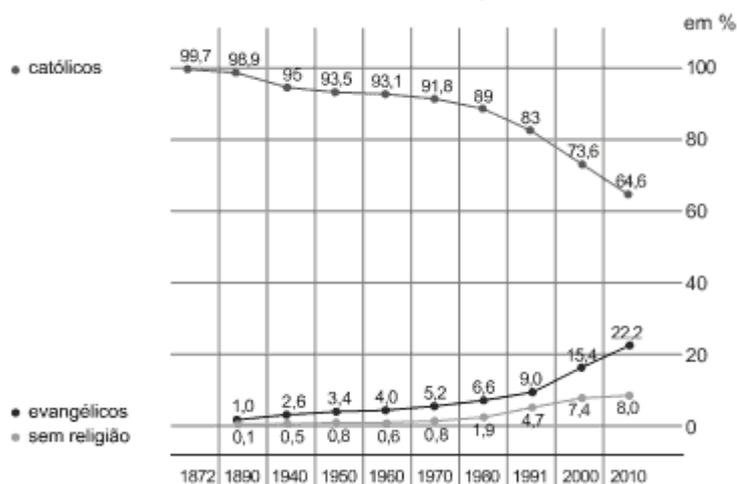
- I. A religião é um fenômeno social muito mais abrangente do que as pessoas supõem.
- II. A religião contém elementos de conservação e transformação.
- III. O fenômeno religioso é dinâmico e complexo.
- IV. A religião, em sentido sociológico, não importando qual seja ela e nem quantas sejam elas, está estreitamente relacionada à própria experiência da sociedade.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a. I e II.
- b. I, II e III.
- c. III e IV.
- d. I, II, III e IV.
- e. I e IV.

## 6. UERJ 2013

A série histórica das religiões no Brasil



Adaptado de O Globo, 30/06/2012.

O censo de 2010 revelou mudanças significativas na escolha de religião pelos brasileiros, como se pode observar no gráfico.

A mudança registrada nos percentuais de evangélicos para o período 1980-2010 se explica principalmente pelo seguinte fator:

- a. estímulo à migração de fiéis, institucionalizando a criação de novos templos

- b. obrigatoriedade do ensino religioso na educação básica, favorecendo a conversão
- c. capacitação de funções de liderança, priorizando a formação superior de pastores
- d. ampliação de práticas missionárias, mobilizando os meios de comunicação de massa

## 7. UNICENTRO 2010

Sobre as religiões brasileiras, assinale a alternativa incorreta.

- a. A sociedade brasileira vivencia a presença de inúmeras manifestações religiosas, o que a caracteriza como uma sociedade que possui um sincretismo religioso
- b. Existem no Brasil diversas manifestações religiosas, aquelas chamadas de orientais como o budismo e as africanas como o candomblé.
- c. Embora atualmente existam um número crescente de igrejas evangélicas e outras denominações religiosas, o Brasil ainda é considerado um país de origem católica.
- d. Existe no Brasil pessoa que se declaram agnósticas e ateias, ou seja, que não possuem nenhum tipo de religião e nem acreditam em Deus.
- e. Manifestações religiosas como o candomblé e a umbanda sempre foram aceitas no país e seus praticantes nunca foram alvos de preconceitos e discriminação.

## 8. Stoodi

Leia o texto abaixo e responda ao que se segue.

RIO – Uma série de mudanças no perfil da família brasileira tem sido registrada nas últimas décadas e se confirma no Censo 2010. A proporção de casais que vivem em união consensual teve grande aumento na década, enquanto o percentual dos que são casados formalmente teve queda significativa. Os casamentos informais são crescentes inclusive na população que se diz católica, embora a Igreja reprove esse tipo de união conjugal.

A proporção de pessoas que vivem em união consensual passou de 28,6% em 2000 para 36,4%. O percentual de casados no civil e no religioso caiu de 49,4% para 42,9%. Praticamente não houve mudança na proporção dos que têm apenas casamento civil, que passou de 17,5% em 2000 para 17,2% em 2010. Os casados apenas no religioso caíram de 4,4% para 3,4%.

*Estadão on-line. Disponível em: .*

A reportagem acima indica que a religião no Brasil está:

- a. deixando de ser importante nas famílias de classe baixa.
- b. passando a ser irrelevante nas práticas afetivas.
- c. chegando ao seu ápice através dos cultos matrimoniais.
- d. rompendo os dogmas tradicionais do catolicismo.
- e. aplicando os ensinamentos bíblicos ao dia-a-dia.

## 9. UNICENTRO 2012

A respeito dos estudos sociológicos sobre religiões, é correto afirmar:

- a. Quatro características são importantes para conceituar religião: ser monoteísta, identificar preceitos morais, explicar as modificações do mundo e estar relacionada com o sobrenatural.

- b. As religiões envolvem um conjunto de símbolos, que invocam sentimentos de reverência ou temor, e estão ligadas a rituais ou cerimônias.
- c. A religião, na modernidade, deixou de desempenhar um papel importante, o que refletiu a diminuição do número das igrejas, templos e santuários.
- d. A crença no sobrenatural não é universal, existindo grupos sociais que não apresentam nenhuma manifestação de espiritualidade.
- e. A religião é chamada magia quando pratica um cerimonial coletivo.

## 10. ENEM 2017

Pude entender o discurso do cacique Aniceto, na assembleia dos bispos, padres e missionários, em que exigia nada mais, nada menos que os índios fossem batizados. Contestava a pastoral da Igreja, de não interferir nos costumes tribais, evitando missas e batizados. Para Aniceto, o batismo aparecia como sinal do branco, que dava reconhecimento de cristão, isto é, de humano, ao índio.

MARTINS, J. S. A chegada do estranho. São Paulo: Hucitec, 1993 (adaptado).

O objetivo do posicionamento do cacique xavante em relação ao sistema religioso externo às tribos era

- a. flexibilizar a crença católica e seus rituais como forma de evolução cultural.
- b. acatar a cosmologia cristã e suas divindades como orientação ideológica legítima.
- c. incorporar a religiosidade dominante e seus sacramentos como estratégia de aceitação social.
- d. prevenir retaliações de grupos missionários como defesa de práticas religiosas sincréticas.
- e. reorganizar os comportamentos tribais como instrumento de resistência da comunidade indígena.

## 11. UFU 2003

Um estudo sociológico concluído em 2003 por pesquisadores da PUC-Rio de Janeiro (*Atlas da Filiação Religiosa e Indicadores Sociais no Brasil*) mostra que a Igreja Católica perdeu quase 10% de seu rebanho de fiéis em nove anos, passando de 83,3% do total em 1991 para 73,9% em 2000. Constata, também, que essa perda se dá, em maior número, para as correntes evangélicas pentecostais, que cresceram de 6% do total de fiéis para 10,6% e para o grupo dos “sem religião”, que subiu de 4,7% para 7,4% da população brasileira. Outros dados informam que o islamismo, religião que mais cresce no mundo, não é significativo no Brasil, tendo apenas 27,2 mil seguidores, sendo menor que o judaísmo, com 87 mil, e o budismo, com 214,8 mil. Os seguidores da umbanda e do candomblé somam 515 mil e os espíritas 2,3 milhões.

Revista *IstoÉ*, 23 de abril de 2003.

Considerando esses dados, assinale a alternativa correta sobre o trânsito e a diversidade religiosa no Brasil, do ponto de vista sociológico.

- a. A diversidade religiosa no Brasil não fica clara pelos números citados, mas fica patente que o trânsito religioso dos que se declararam “sem religião” é muito maior do que o trânsito interno nas denominações cristãs e nas demais religiões.
- b. Os dados indicam uma diversidade religiosa crescente no Brasil, pois, pela primeira vez, foram quantificados os adeptos do islamismo, da umbanda e do candomblé, antes desconsiderados nas estatísticas sociais, em virtude do preconceito da fonte de dados.
- c. O crescimento das correntes evangélicas pentecostais dá-se por sua forte prática de conversão, mas a avaliação do trânsito religioso está restrita ao cristianismo, uma vez que os dados citados não detalham o crescimento ou a perda de seguidores das demais religiões.

d. Os dados citados estão incorretos, porque não consideram a diversidade religiosa que se pode ver “a olho nu”, visto que as correntes evangélicas pentecostais cresceram muito mais, como se percebe por sua enorme visibilidade e presença no cotidiano.

**GABARITO:** 1) e, 2) a, 3) d, 4) b, 5) d, 6) d, 7) e, 8) d, 9) b, 10) c, 11) c.

